



Agroecologia

Base Científica para uma Agricultura Sustentável



Para outras informações procure as entidades de Assistência Técnica e Extensão Rural
Ou acesse o site www.mda.gov.br/saf
Colaboração: Engº Agrºo Gervásio Paulus Emater/RS

Departamento de Assistência Técnica e
Extensão Rural - DATER

Secretaria de
Agricultura Familiar

Ministério do
Desenvolvimento Agrário



Por que mudar o modelo de agricultura e de desenvolvimento rural?

Os avanços técnicos ocorridos nas últimas décadas permitiram conquistas importantes, mas, muitas vezes, tomaram um rumo que coloca em risco a própria sobrevivência da humanidade. Como conseqüência, o ar está ficando mais poluído, as águas mais contaminadas, o solo mais degradado e o alimento que consumimos, muitas vezes, chega às nossas mesas envenenado. Alguns dizem que esse é o preço do progresso, que o importante é o crescimento econômico, o aumento do consumo, etc. Mas todos sabemos que crescimento nem sempre se traduz em desenvolvimento. Em muitos casos, os benefícios gerados não são para todos e se persistir o atual ritmo de degradação dos recursos naturais, o futuro das próximas gerações estará cada vez mais comprometido.

Por onde começar?

É necessária uma mudança na maneira de perceber o meio em que estamos inseridos e do qual o ser humano é parte inseparável. Para fazer isso, além de conhecimentos técnicos, é necessário ter sensibilidade social e respeito para com os conhecimentos e saberes dos agricultores (as).



Agroecologia

A Agroecologia não se confunde com uma forma ou estilo particular de agricultura, qualquer que seja a sua denominação, mas propõe um conjunto de princípios e de metodologias participativas que apóiam o processo de transição da agricultura convencional para estilos de agricultura de base ecológica. A aplicação desses princípios envolve várias dimensões: ambiental, social, econômica, cultural, política e ética.

Não se deve esperar, portanto, que a Agroecologia ofereça um pacote tecnológico, como ocorreu com a Revolução Verde. Isto significa que é necessário traduzir, local ou regionalmente, princípios agroecológicos em formas tecnológicas específicas. Princípio, como bem definiu um agricultor, é onde tudo começa.



Ter consciência ecológica

O importante é buscar a integração dos vários elementos que existem no ambiente, de maneira que o solo, as plantas, os animais, a água e tudo o que está a nossa volta possa ser usado de forma sustentável, permitindo assim que as gerações futuras possam produzir e viver com dignidade.

A quem interessa a proposta agroecológica

O resultado disso é bom para os agricultores, para os consumidores e para a sociedade em geral. Todos saem ganhando à medida que avançamos no processo de transição agroecológica e passamos a nos relacionar de forma mais harmoniosa com a natureza e com os outros seres humanos, produzindo alimentos saudáveis e de melhor qualidade biológica.



**Saber do(a)
Agricultor(a)
+
Conhecimento
científico
=
Mais
Sustentabilidade**

Transição agroecológica

A transição agroecológica é a passagem da maneira convencional de produzir com agrotóxicos e outros contaminantes, para novas maneiras de fazer agricultura, com tecnologias de base ecológica.

A proposta agroecológica vai além dos aspectos técnicos de produção. Ela inclui todo o complexo de relações que estabelecemos com o meio ambiente, assim como as relações entre as pessoas. Então, é essencial fazer a nossa parte, seja na roça, na comunidade, no bairro, no município ou na região onde vivemos, seguindo a idéia de “pensar globalmente e agir localmente”.

